

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TÉCNICOS DE SERVIÇOS, COMÉRCIO, RESTAURAÇÃO E TURISMO

CONTRATO COLECTIVO PARA AS EMPRESAS DA GRANDE DISTRIBUIÇÃO REPRESENTADAS PELA APED

PREPARAR FORMAS DE LUTA

Na sequência da comunicação, relatando a deplorável sessão de conciliação do dia 9 do corrente mês, na qual a associação patronal se demitiu da negociação com os sindicatos, a situação desenrolou-se da seguinte forma:

— Os sindicatos aceitaram a reunião do dia 9 de Dezembro, proposta pela APED, porque não aceitando, estavam a rejeitar uma reunião que poderia ser muito importante para a resolução do processo, com todos as consequências positivas ou negativas devido à proximidade do Natal;

— As posições tinham sido definidas anteriormente e cada uma das partes sabia das limitações da outra. Havendo alguma matéria acordada e esgotadas as hipóteses de entendimento nos 22 meses que já durara esta fase negocial, estava por negociar a atualização salarial;

— Por incapacidade negocial ou estratégia friamente pensada, os representantes da APED requereram a Mediação, entregando aos serviços do Ministério uma solução que se afigura frustrada à partida. Só por acordo das partes, que não houve anteriormente, é que qualquer proposta do mediador oficial terá êxito. O mediador não vai certamente apresentar só uma tabela salarial alternativa, mas matérias controvertidas que não foram aceites pelas partes.

Colocando assim os factos, que indiciam desrespeito pelos trabalhadores e pelos sindicatos, assume toda a relevância e justificação a passagem a formas de luta. É habitual a apresentação de pré-avisos de greve para as vésperas de Natal e de Ano Novo.

Contudo, os entendimentos sindicais previamente estabelecidos antes da data da última sessão de conciliação, no caso de frustração, apontaram para outras formas de luta. Para que haja êxito numa paralisação é necessário que seja preparada e declarada por todos os sindicatos do sector.

O SITESE não afasta a hipótese de uma paralisação geral para a véspera do Ano Novo, mas apela aos trabalhadores para que escolham outro tipo de ações continuadas. Neste sentido também se coloca, não só paralisações de estabelecimentos como a apresentação de reivindicações às empresas que podem passar pela proposta de acordo de empresa às grandes empresas.

Pede-se aos trabalhadores que estudem com os delegados sindicais ou façam chegar informações importantes para desencadear formas de luta mais eficazes que conduzam ao melhoramento das condições de trabalho e de vida.

**PELA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES!
PELO TRABALHO DIGNO!**

Dezembro 2019
A Direção